NUM.º 37 Quinta-feira 4 de Abril de 1895 2.º ANNO

O MICROBIO

Semanario de Caricaturas

Redactores artisticos: CELSO HERMINIO E AUGUSTUS
REDACTOR LITTERARIO: TITAN

ASSIGNATURAS
CONTINENTE E ILHAS
Anno..... 1$000
Semestre..... $500
Trimestre..... $250
AFRICA
Anno..... 2$000
PAIZES FÓRA DA CONVENÇÃO POSTAL
Anno..... 4$500
BRAZIL
Anno..... 10$000
ANNUNCIOS
Linha..... 20
Repetidos, por contracto.

EXPEDIENTE
Os assignantes receberão O MICROBIO pela primeira expedição do correio, e, portanto, 4 horas antes do jornal ser posto á venda.
Toda a correspondencia deve ser dirigida ao administrador
ANNIBAL DE MONTALVÃO
TRAVESSA DA ESPERA, 53
(Rez-do-chão
LISBOA

N.º AVULSO
20 RÉIS

Oito dias depois
da publicação
50 RÉIS

GAMBISTA GESTA
73, R. do Arsenal, 73
LOTERIA DE 12:000$000 RÉIS
A 6 DE ABRIL
Grande sortimento de bilhetes, meios, decimos e cautellas de todos os preços.

Consultorio de agronomia e Veterinaria
N'este consultorio tratam-se todos os negocios referentes á agricultura. Encarrega-se do fornecimento de quaesquer quantidades de plantas de videiras americanas, das melhores castas conhecidas, da replantação de vinhas, enxertias, tratamentos, machinas agricolas, analyse de terras, adubos, etc., bem como de toda a sorte de construcções.
Preços de tabella os mais resumidos.
Toda a correspondencia deve ser dirigida a Duarte Figueiredo
R. do Poço dos Negros, 13, 1.º ou R. dos Correeiros, 233, 2.º D.
LISBOA

103 JOÃO BARREIROS 103
OURIVES
Compra e vende objectos de ouro e prata e pedras preciosas, e relogios de ouro, prata e aço.
Concertos e encommendas
RUA AUREA

PHOTOGRAPHIA DE LISBOA
R. de D. Pedro V, n.º 70
(em frente da rua da Rosa)
Especialidade em retratos de creanças
Photographias em todos os generos
Promptidão nos trabalhos e bella execução artistica
R. de D. Pedro V, n.º 70 (em frente da rua da Rosa)
LISBOA

O MICROBIO Acaba d'installar definitivamente os seus escriptorios na **Travessa da Espera n. 53, rez-do-chão,** para onde deve ser remettida toda a correspondencia relativa tanto aos serviços de redacção como de administração.

Abriu o Coliseu das Portas — que dejtam para um céu aberto de lindas mulheres e de maravilhosos modernismos gymnasticos, acrobaticos etc.

Semana de liquidações a que passou!

Liquidou o sr. Fernando Palha e liquidou o systema represeatativo em Portugal. A differença está em que a primeira liquidação constituiu um successo, ao passo quo a segunda desandou n'um fiasco.

Do que tudo se conclue e que, nem mesmo como agente promotor de liquidações o governo bem merece do paiz e que o Liborio, da Empreza Liquidadora dá sota e az no sr. João Franco, por mais que este venha praticando de ha annos na arte de dar com tudo isto em pantana, pondo em praça desde a honra nacional até agora, o sangue dos cidadãos em *altas cavallices* (que são cavallarias altas) pelas praias e sertões d'Africa.

«Do mal o menos«..., diz o rifão n'um egoismo um tudo nada... altruista, e lá no fundo tão phylosophicamente como em geral falam os rifões. E á gente quantas vezes nos grandes transes dolorosos nos occorre repetir «do mal o menos»... em presença de desgraças que offerece ao menos uma face senão compensadora, pelo menos consolativa.

Foi esta a caracteristica do terrivel desmorona, mento da casa da travessa de Lazaro Leitão a qualposta em almoeda, se esfacelou de todo, deixando atraz de si um rasto de ouro... Onde havia arte, precioso, bello, antigo, existe hoje numerario o—supremo artistico, o supremo precioso, o supremo bello, o supremo de tudo do seculo em que vivemos! Ouro!

Onde existia ha tempo, ou antes em tempos, que já lá vae tão longe!...—o *monumento* das regalias populares, o *padrão* das immunidades civicas, o *templo* de tradições liberaes que diabo é que existe hoje?—um rastro de lama, tomada a palavra é claro, como synonimo d'essoutra materia sob que Sancho Pansa tinha a acisada opinião de que quanto mais se lhe mexe peior cheira...

E' isso mesmo o que ficou: um governo venal e cretino com uma futura camara feita á sua imagem...

Legamos porém o conselho de Sancho Pansa...

Pfff!...

Que, lá sobre o parlamentarismo ora morto de todo, a verdade é que não vale falar...

Somos pelas situações definidas e pelas cousas claras. Repugnam-nos os rodeios e desprezamos tão profundamente as metaphoras que para nós um assobio foi e será sempre um assobio... Por esta ordem de razões nunca a chamada representação nacional conseguiu ser objecto das nossas especiaes sympathias visto que precisamente da nação é que elle jamais foi representativo...

Da venalidade, da corrupção, de mimosalidade, da concússão etc, sim, é que o parlamento se conservou por bastantes annos Pantheon.

Mas isso mesmo já lá vae! E afinal de contas para em tudo caminhar ao revez da opinião publica, o governo a pensar precisamente ao contrario d'ella, entendeu que «do mal o peior...» e substituin, por lei, os maus pelos tolos...

Ao paiz a substituição, comprehende-se, não importou absoluctamente nada; o governo, faça-se-lhe esta justiça, conseguirá lidar com quem melhor o entende e melhor d'entender com elle e até o Ceu ganhará com a reforma eleitoral visto que fica com tres filiaes cá no paiz: ministerio do reino, quando, reunido o ministerio em conselho; *Correio Nacional* e edificio das Côrtes, em dias de sessão permanente!

E todas tres mui o bem povoadas...

Publicações recebidas.—*Insolencias.*—Recebemos de Coimbra as *Insolencias* n.° 3—2.ª série. Critica irreverente da politica e das lettras, por Fernão Vaz, o unico novo que parece ter herdado a veia caustica e combatente de Silva Pinto e de Fialho d'Almeida.

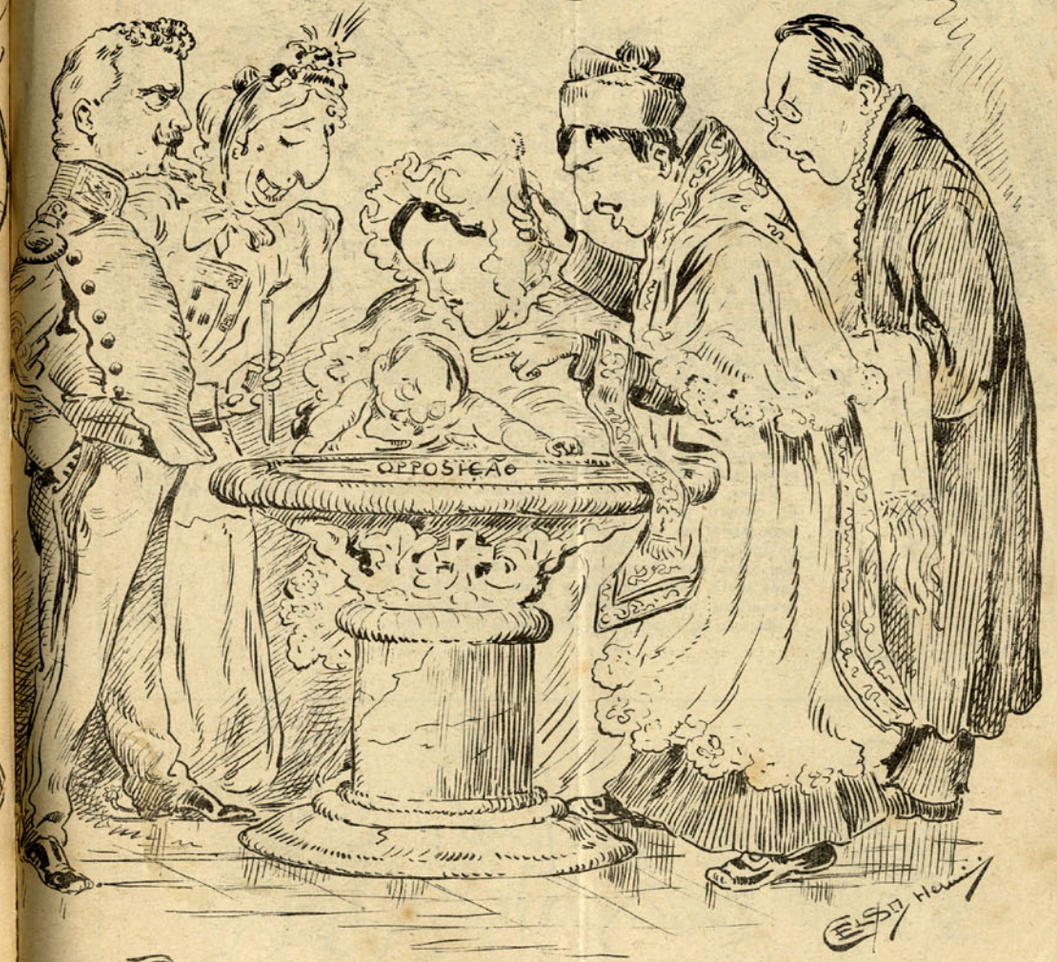
Um temperamento intenso, pulsa asperamente n'estes pamphletos, em que lacereda a bruscas vergastadas, em charges ás vezes chispantes d'uma verbe fogosa e gaiteira á Fialho, escorre a Procissão grotesca d'este Portugal que se decompõe, n'uma tão picara borracheira, entre os estabulos dõ S. Bento e as sargêtas do Terreiro do Paço.

OS DOIS DA SEMANA... E DE SEMPRE

QUEM NÃO OS CONHECER QUE OS COMPRE...

O NOVO CURA DE Sta MARIA...

ELLE OS FAZ...



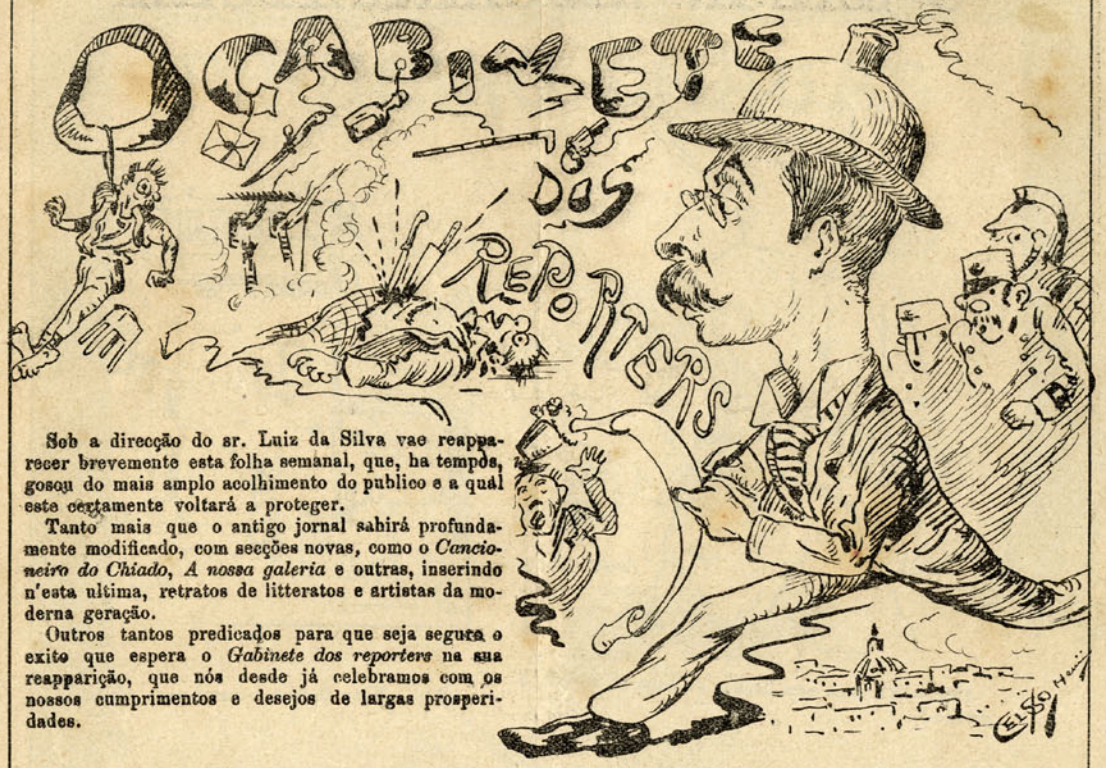
E ELLE OS BAPTISA...

Frei João da Rocha

Afilado, magro, ruivo,—olhos extranhos e verdes, verdadeiros olhos de hypnotisador, dilatados em branco de guache, o seu typo impressiona, nos vivos encarnados da sua fardeta de aspirante:—ha n'elle realmente, alguma coisa de bruxo. Os camaradas da sua geração, pelo seu ar sacerdotalmente apagado, pozeram-lhe a alcunha de *Frei*, que por vezes já tem pseudonominado bizarras chronicas e novellas em que correm arterias de sangue azul de artista.

E' bem conhecida do publico especial, pelas suas *Cartas sobre o Spiritismo* na «Revista d'Hoje» o seu conhecimento e fé absoluta nos extraordinarios phenomenos da fabulosa e hermetica sciencia.

Papus, o celebre Papa do Magismo, vem agora de conferir plenos poderes a Frei João da Rocha, para fundar em Lisboa uma succursal regular do Grupo Independente de Estudos Esotericos, de Paris. Em breve serão lançados os seus estatutos, um tratado sobre magia theorica, e ainda a *Revista do Sobrenatural*, que iniciará entre nós a propaganda, sob a direcção espiritual d'este Missionario do Occultismo



Sob a direcção do sr. Luiz da Silva vae reapparecer brevemente esta folha semanal, que, ha tempos, gosou do mais amplo acolhimento do publico e a qual este certamente voltará a proteger.

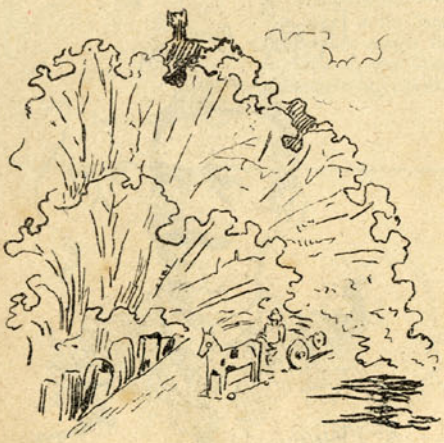
Tanto mais que o antigo jornal sahirá profundamente modificado, com secções novas, como o *Cancioneiro do Chiado*, *A nossa galeria* e outras, inserindo n'esta ultima, retratos de litteratos e artistas da moderna geração.

Outros tantos predicados para que seja segura o exito que espera o *Gabinete dos reporters* na sua reapparição, que nós desde já celebramos com os nossos cumprimentos e desejos de largas prosperidades.

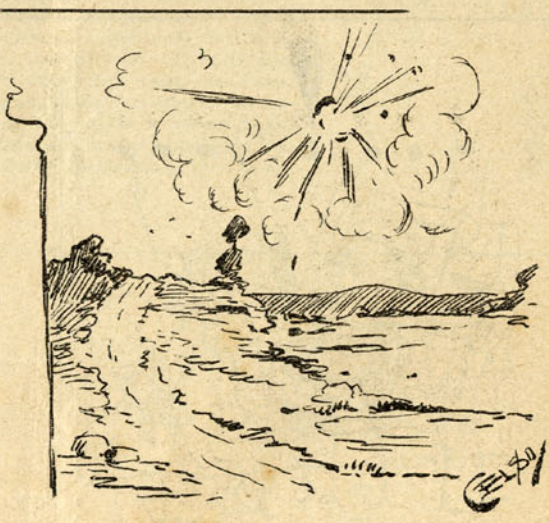
O „SALON" EM CARICATURA

128. — Vindima sem licença do dono da quinta, o gatuno !...

20. — Novo invento: americanos aerios.



26. — Mayonesa d'alface com pausinhos de chocolate.



81. — Dynamite celeste !

TABACARIA HESPANHOLA

111, Rua Nova do Almada, 111

SELLOS USADOS PARA COLLECÇÕES

GRANDE SORTIMENTO

E PREÇOS SEM COMPETENCIA

Albuns com mais de 8:000 variedades!!

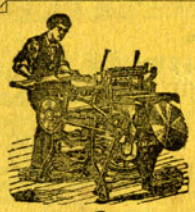
Pacotes para 20, 30, 50, 100, 200, 300, 400, 500, 1$000 e 2$000 réis!!!

Envia-se para a provincia, quando os pedidos venham acompanhados da respectiva importancia.

Compram, por bons preços, sellos de Portugal, colonias e estrangeiros.

ALBUNS PARA TODOS OS PREÇOS

O Gerente — *Oliveira Vaz.*



Typographia DO Commercio

LISBOA

RUA IVENS, 50, 50 A, 50 B

Acaba de sahir do prélo o 14.º volume da bibliotheca do

PORTUGAL AGRICOLA:

ESTUDO DO FABRICO E CONSERVAÇÃO DO VINHO

POR

JOÃO DA MOTTA PREGO

AGRONOMO REPETIDOR DO INSTITUTO DE AGRONOMIA E VETERINARIA

Preço 600 réis

A' venda em todas as livrarias de Lisboa, Porto e Coimbra

Deposito geral: Companhia Centro Agricola Industrial, Rua do Arco do Bandeira, 27—Lisboa.

CAMBIO, LOTERIAS E PAPEIS DE CREDITO

JOÃO VIERLING & C.ª

Ex-gerente da casa de cambio de Antonio Ignacio da Fonseca

44, Rua do Arsenal, 46

Esquina do Pelourinho, 1, 2, 3

(TELEPHONE N.º 611)

Compram e vendem pelos melhores preços do mercado libras ouro portuguez e todas as moedas e notas extrangeiras.

Tambem negoceiam sobre inscripções e todos os papeis de cr dito que tenham cotação na bolsa, e descontam os juros internos externos.

Têem sempre grande sortimento em bilhetes, decimos e cautelas d todas as loterias portuguezas.

GRANDES ATELIERS

Grande fabrica de carimbos de metal e borracha, sellos, balancés para marcar a branco e tinta, sinetes para lacre, roupa e tintas, chapas para portas e bilhetes, brazões em papeis, monogrammas e bilhetes, fazem-se todas as qualidades de gravuras em aço, metal, pedras finas, etc.

Atelier de **gravura em madeira,** retratos, paisagens, etc.

Lythographia e typographia a vapor, facturas, recibos, bilhetes, obras illustradas, rotulos, trabalhos a côres, lettras, memoranduns e mais trabalhos em todos os generos para o commercio, industriaes e repartições, etc.

Estampagens em relevo de monogrammas, brazões, timbragens, etc.

Fabrica unica no paiz, onde se fabricam e nickelam vitesses, prensas, balancés, cunhagens, etc.

Papelaria, papeis superiores nacionaes e extrangeiros, objectos de escriptorio.

FREIRE—GRAVADOR

Séde — 158, 160, 162, 164, RUA DO OURO

Papelaria FREIRE-GRAVADOR e com as respectivas officinas de gravura. Fabrica de carimbos, timbragens, cunhagens. Lythographia, typographia a vapor.

AUGUSTO PINTO D'ARAUJO

PROPRIETARIO DA

Pede a V. Ex.ª a fineza de não comprar chapeu se primeiro visitar o seu estabelecimento.

J. G. P. PAIVA

CIRURGIÃO DENTISTA

Approvado pela Escola Medico-Cirurgica de Lisboa, e premiado na Exposição de Bordeus de 1892

Rua da Assumpção, 103, 1.º

Faz sciente ao illustrado publico de Lisboa e clientes da provincia, que só garante os trabalhos feitos no seu consultorio, rua d'Assumpção, 103, 1.º, e que nunca esteve ligado nem tem annexação com pessoa alguma, como lhe consta se trata de persuadir o publico.